

## Com a palavra...



No dia 5 de dezembro, uma bela apresentação do grupo Músico Cidadão e de dois artistas convidados, Chico César e Yannick Delass, marcou o encerramento da campanha #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável, realizada pelo Fundo Brasil desde o ano passado com o objetivo de mobilizar mais pessoas a defenderem os direitos humanos para todas e todos.

Foi o encerramento de uma fase, mas já estamos nos preparando para uma nova etapa da missão assumida há onze anos pela fundação: engajar pessoas e envolver a sociedade no esforço por um país mais justo e igualitário.

2018 não será apenas mais um ano na história do país. O cenário de retrocessos na proteção de direitos exige ainda mais atenção e fortalecimento de lideranças e grupos em um período em que o futuro de toda a população será discutido durante o processo eleitoral.

Em uma conjuntura em que os debates políticos tendem a ser ainda mais polarizados, é fundamental aprofundar as reflexões sobre os desafios e as oportunidades atrelados a uma campanha eleitoral intensa como promete ser a do próximo ano.

O Fundo Brasil deu o primeiro passo ao realizar uma roda de conversa com o tema “Direitos Humanos em Ano de Eleições”, em que perspectivas diversas e complementares foram discutidas.

Debatemos o futuro e, ao mesmo tempo, construímos com energia o presente. Este informativo mostra isso ao falar sobre novos apoios oferecidos a organizações e coletivos de todo o país; sobre algumas de nossas ações de mobilização e também de estímulo ao intercâmbio entre defensoras e defensores de direitos humanos.

Os desafios pela frente exigem disposição e o Fundo Brasil se prepara para responder as demandas do campo de direitos humanos!

Em nome da equipe, desejo um bom final de ano e um 2018 mais favorável a todas e todos.

**Um abraço!**  
**Ana Valéria Araújo**  
**Coordenadora executiva do Fundo Brasil**

## Apoio

## Fundo Brasil doa mais de R\$ 2 milhões em dois editais específicos

O Fundo Brasil anunciou nos meses de novembro e dezembro o apoio a mais 29 projetos por meio de dois editais específicos realizados com parcerias que permitem o investimento de mais de R\$ 2 milhões na defesa dos direitos humanos em todo o país.

Realizado por meio de uma parceria do Fundo Brasil com a Fundação Ford, a Open Society Foundations e a Clua (Climate and Land Use Alliance), o edital “Jornalismo Investigativo e Direitos Humanos” apoia 18 propostas que podem ser conhecidas **aqui**. Cada iniciativa receberá até R\$ 40 mil para realizar uma reportagem no período de um ano.

As iniciativas abrangem o território nacional e uma grande diversidade de temas e proponentes.

Em um país onde os direitos humanos são violados diariamente e de várias formas, o jornalismo investigativo é fundamental para denunciar e chamar a atenção da sociedade.

Já a parceria com a Fundação Oak e o Instituto Betty e Jacob Lafer permite o apoio a onze propostas que visam o combate às violações de direitos humanos decorrentes dos abusos no regime de prisão provisória no âmbito do sistema de justiça criminal brasileiro. As propostas foram selecionadas por meio do edital “Justiça Criminal e Direitos Humanos” e podem ser conhecidas **aqui**.

Cada organização receberá até R\$ 150 mil para desenvolver atividades em um período de até 18 meses. A iniciativa busca fortalecer a sociedade civil especificamente nesse campo.

O foco da atuação dos projetos selecionados está na garantia dos direitos humanos de pessoas presas provisoriamente, o que inclui o questionamento ao uso excessivo da prisão provisória e do punitivismo que está na base do encarceramento em massa no Brasil; o combate e prevenção da tortura; a garantia de transparência nos locais de detenção; acesso imediato a advogados; garantia de qualidade da assistência prestada pelas defensorias públicas; e fortalecimento das penas alternativas.

As duas seleções foram realizadas por comitês independentes e formados por especialistas.

## Formação

## XI Encontro de Projetos e curso para advogados promovem aprendizado e interação



Crédito: Ernesto Rodrigues

O XI Encontro de Projetos do Fundo Brasil reuniu representantes de 20 organizações apoiadas entre os dias 4 e 6 de dezembro, em São Paulo. Ativistas de todas as regiões do país participaram de oficinas e debates.

O grupo refletiu sobre os temas “Branquitude e a Construção dos Privilégios” e “Branquitude, Racismo e Violência do Estado”, com as participações das convidadas Ana Helena Passos, professora e pesquisadora sobre o assunto; e Bianca Santana, jornalista e escritora.

Além disso, foram oferecidas as oficinas “Comunicação para denunciar violências e discriminação e promover direitos”, realizada pela equipe de Relacionamento com a Sociedade do Fundo Brasil; e “Fortalecimento Organizacional”, pela equipe de Projetos.

No terceiro dia do encontro, o cenário do Brasil em 2018 foi debatido em uma roda de conversa que contou com as presen-



ças de convidados, da governança e da equipe do Fundo Brasil. Os temas centrais foram os desafios para os direitos humanos e as eleições do ano que vem.

### Curso para advogados

Durante dois dias (29 e 30/11), um curso de formação reuniu em São Paulo advogados e advogadas de onze organizações apoiadas pelo Fundo Brasil por meio do edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos”, realizado em parceria com a Fundação Ford.

Os participantes tiveram aulas com Eloisa Machado de Almeida, advogada e professora da Fundação Getúlio Vargas; e Aurélio Rios, subprocurador geral da República, voltadas ao aprimoramento de técnicas e estratégias de litigância em tribunais superiores e fóruns internacionais.



## Justiça Criminal

## Intercâmbio leva ativistas aos Estados Unidos



Ativistas de organizações apoiadas pelo Fundo Brasil em parceria com a Open Society Foundations participaram em outubro de um intercâmbio nos Estados Unidos. Um dos objetivos foi a troca de experiências com grupos e militantes de vários países

para debater o racismo e o sistema de justiça criminal. Isso foi feito por meio de conferências, encontros e sessões estratégicas.

O intercâmbio entre organizações é incentivado pelo Fundo Brasil como uma forma de possibilitar a troca de aprendizado e o fortalecimento de estratégias de atuações conjuntas.

As organizações que participaram do intercâmbio foram a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, o Gajop – Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, o IDEAS – Assessoria Popular e o Inegra – Instituto Negra do Ceará. Também fizeram parte do grupo Douglas Belchior, que trabalha como consultor para o Fundo Brasil nesses temas, integrantes de nossa equipe e Raul Santiago, do Coletivo Papo Reto – Complexo do Alemão.

Os participantes prepararam um diário para compartilhar essa experiência. Para ler o diário, assistir vídeos gravados nos Estados Unidos e ver as fotos, [clique aqui](#).

## Mobilização

## Desafios digitais são destaques no #DiaDeDoar

Pela segunda vez, o Fundo Brasil participou este ano do #DiaDeDoar, uma mobilização nacional que busca a promoção de um país mais engajado no apoio à sociedade civil organizada.

Criado em 2012 nos Estados Unidos com o nome #GivingTuesday, o #DiaDeDoar foi pensado como um contraponto a datas comerciais como o #BlackFriday, dia em que lojas oferecem descontos e atraem milhões de consumidores para as tradicionais compras de Natal.

Realizado em 28 de novembro, reuniu na mesma causa países como Estados Unidos, Índia, Itália, Inglaterra, Austrália, Quênia, Tanzânia, Suíça, Armênia e Rússia.

A participação do Fundo Brasil ocorreu por meio da divulgação de peças digitais nas redes sociais e emails, contendo mensagem sobre a importância da cultura de doação.

A fundação inovou ao propor às pessoas que aderiram à mobilização uma série de desafios lançados diariamente nas redes sociais.

A mobilização impactou milhares de pessoas que viram ou participaram dos desafios digitais.





## Mobilização

## “Diálogos Musicais” ressalta diversidade no Sesc 24 de Maio

Um show do grupo Músico Cidadão com a participação de dois convidados, os músicos Chico César e Yannick Dellas, encerrou a campanha #NãoTáTranquiloNãoTáFavorável, realizada pelo Fundo Brasil desde o ano passado, com temas como a defesa dos direitos das mulheres e da população LGBT e o enfrentamento ao racismo.

As apresentações dos artistas fizeram parte do evento “Diálogos Musicais em Direitos Humanos”, realizado este ano no Sesc 24 de Maio, no centro de São Paulo.

“O cenário de retrocessos vivido pelo Brasil inspirou o mote desta campanha, um esforço que fazemos para mostrar a toda a sociedade a importância da mobilização para a defesa de direitos”, afirmou Ana Valéria Araújo, coordenadora executiva do Fundo Brasil, na abertura do evento.

Representantes de organizações apoiadas, além de convidadas e convidadas, assistiram à apresentação, marcada pela troca cultural entre artistas imigrantes, refugiados e brasileiros.



Crédito: Ernesto Rodrigues

## Giro rápido

## Justiça social

Ana Valéria Araújo, coordenadora executiva do Fundo Brasil, representou a Rede de Filantropia para a Justiça Social no painel “Como fortalecer a cultura de doação no Brasil”, promovido pelo Movimento por uma Cultura de Doação como uma das atividades da Virada Política 2017, na cidade de São Paulo. Ela falou sobre os desafios enfrentados por organizações que defendem direitos para conquistar o apoio da sociedade. Além dela, o painel contou com as presenças de José Marcelo Zacchi, do GIFE, e de Nina Valentini, do Movimento Arredondar.

## Acordo

Foi assinado em novembro acordo para garantir assessoria técnica aos atingidos por rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Nota da Procuradoria da República em Minas Gerais informou que o Fundo Brasil deverá ser responsável, entre outras tarefas, por viabilizar assessorias técnicas aos atingidos. Saiba mais [aqui](#).

## Recesso

A sede do Fundo Brasil ficará fechada entre os dias 22 de dezembro de 2017 e 2 de janeiro de 2018. A fundação fará um recesso de final de ano.